CORREIO BRAZILIENSE

Panteão marcará o 7 de Setembro

- 5 SET 1986

O presidente José Sarney e o governador José Aparecido inauguram neste domingo, às 13h, o Panteão da Liberdade e da Democracia Tancreto Neves, como parte das comemorações do Dia da Indepência. Durante a solenidade, apenas José Sarney e dona Risoleta Neves, viúva do ex-presidente Tancredo Neves, farão discursos, e o bispo D. Agnelo Rossi dará a bênção ao monumento, projetado por Oscar Niemeyer, que custou Cz$ 20 milhões, repassados integralmente pela Fundação Bradesco.

Os visitantes terão acesso ao Panteão por uma passarela de concreto de cor branca, construida em frente ao monumento, com sete metros de largura e 40 de comprimento, que dá acesso ao salão vermelho do primeiro pavimento. Ali ficarão o balcão de informações e o mural de Athos Bulcão. Depois, vem o salão principal, cujo ambiente sombrio será acentuado pelo contraste de luz do primeiro salão.

Nesse compartimento, os visitantes verão o grande mural da Inconfidência Mineira, pintado por João Câmara, a lembrar o primeiro movimento de libertação que ocorreu no Brasil; do outro lado do salão estará o vitral de Marianne Peretti, que dará tonalidades de roxo e vermelho no piso do salão. No centro, iluminado por um facho de luz branca, ficará o livro de aço em cujas folhas serão gravados os nomes dos que lutaram pela Liberdade e Democracia.

A estrutura completa do Panteão é de 2 mil 105 metros quadrados. A parte mais complexa são as duas paredes laterais, declinações arrojadas - a da direita com 45 graus, e a da esquerda, com 38. Foram utilizados 2 mil 500 metros cúbicos de concreto e 280 toneladas de aço.

Os projetos de instalações elétricas, hidraúlicas, hidrossanitárias e telefônicas estiveram a cargo da Empresa Brasileira de Engenharia, em Brasília desde 1957. Os quadros de luz, projetados dentro do que há de mais atual em técnica e segurança, garantem o perfeito funcionamento do sistema e atendem às peculiaridades da iluminação do painel de João Câmara (21 x 4 metros), do vitral (180 metros quadrados) e do pássaro (com 4 metros de asa e dois de altura) de Marianne Peretti e do Mural de Athos Bulcão (13,5 x 3 metros).

A Datum Consultoria e Projetos se responsabilizou pela instalação de um esquema de ar condicionado, capaz de assegurar a atmosfera de paz e recolhimento do Panteão, levando também em conta a necessidade de integração com a arquitetura do monumento. Foi adotada a solução de lançamento de ar em jato circular horizontal, com pontos de saída numa das paredes, junto ao teto.

No acabamento uniram-se as mais especializadas técnicas de fundição, soldagem, pintura e marmoaria. O revestimento externo consumiu 2 mil 490 metros quadrados de mármore branco e o piso do salão principal, no segundo pavimento, 1 mil 971 metros quadrados em tapete negro.

A ORIGEM

A idéia do Panteão, segundo o governador José Aparecido, surgiu no Palácio do Planalto, diante do corpo do presidente Tancredo Neves alçado pelos braços dos soldados do Exército. De acordo com Aparecido, com o apoio decisivo do banqueiro Amador Aguiar, "construímos a obra singular que se inaugura neste 7 de Setembro para guardar, por todos os tempos, a nossa memória histórica." O presidente francês François Mitterrand, quando visitou o Brasil, lançou a pedra fundamental do monumento.

Panteão: eternizando a liberdade e a democracia. No interior, vitral de Marianne Peretti